

A (in)visibilidade de pessoas lgbtqiapn+ nas rodas de capoeira: Notas iniciais de uma análise realizada no bairro da Cidade Olímpica - MA¹

Ednaldo Ribeiro Sousa²

Resumo:

O referido trabalho versa sobre as relações sociais de gênero dentro de grupos de capoeira em um bairro periférico designado Cidade Olímpica e que está localizado a 40 minutos da Capital São Luís - MA. Nestes escritos busco evidenciar a construção discursivas de corpos gays e lésbicos sobre o processo de (in)visibilidade que estes passam nas rodas de capoeira e como isso passa a surtir efeitos sobre essas pessoas. Que lugar resta a estes corpos que, além de negros e periféricos ainda tentam lidar com os desafios de aceitação de suas identidades dentro dos distintos grupos por eles frequentados? As rodas de capoeira se configuram, neste sentido, como um espaço de abrigo, ao passo que também esse acolhimento precisa ser questionado quando deixa de lado o reconhecimento das distintas identidades de gênero que a ele frequenta. O trabalho de investigação está em suas primeiras fases, está sendo construído com base em minhas vivências a uma dessas rodas de capoeira, conta também com pesquisas em fontes secundárias, observações diretas e entrevistas com esses corpos (in)visibilizados.

Palavras-Chave: Gênero, (In)visibilidades, Rodas de Capoeira.

¹ Trabalho apresentado na 34^a Reunião Brasileira de Antropologia (Ano: 2024)

² Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Cartografia Social e Política da Amazônia - PPGCSPA/UEMA